



CONTABILIDADE

em pauta

OTIMIZAÇÃO DO LUCRO NAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS PELA GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS E ORÇAMENTO

*Denílson César Sena**

O setor de serviços é atualmente um dos maiores setores da economia nacional, com a tendência de aumentar cada vez mais, no entanto encontramos um número pouco expressivo de referências bibliográficas acerca do assunto. Com a internalização das economias se faz necessário a ampliação dos estudos de visam a otimização do lucro nas empresas prestadoras de serviços pela gestão estratégica de custos e orçamento.

Durante as últimas duas décadas o ambiente competitivo para a maioria das empresas de serviços tornou-se tão desafiador e exigente quanto o das empresas industriais. Muitas privatizações ou a terceirização de serviços públicos efetuadas nos últimos anos mudaram completamente as regras de operação das empresas de serviço. As empresas de telecomunicações competem agressivamente com base em preço e qualidade dos serviços prestados. Até monopólios do governo, como os correios, estão sendo terceirizados.

Nas empresas de serviços (bancos, telecomunicações, hotelaria, serviços médicos, ensino, consultoria, etc.) vem ocorrendo o crescimento de uma competição acirrada, obrigando-as à busca constante de novos serviços e produtos, sempre com melhor qualidade. Os clientes de hoje são exigentes e esclarecidos, além disso possuem suporte de uma legislação sobre os seus direitos, o que não acontecia em tempos passados. Mais do que nunca, é verdadeira a afirmação de que, em um ambiente competitivo e extremamente dinâmico, vencem as organizações com administração mais eficaz de suas

** Possui graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade Católica de Administração e Economia FAE, graduação em Direito pelas Faculdades Integradas Santa Cruz, especialização em Controladoria e Finanças pela Universidade Federal do Paraná UFPR, mestrado em Gestão Financeira pela Universidade de Extremadura/Espanha, mestrado em Administração pela Universidade Positivo. Tem experiência profissional nas áreas de consultoria, controladoria e perícia contábil. Possui vasta experiência acadêmica em assuntos relacionados às Ciências Sociais Aplicadas, atuando principalmente nos seguintes temas: contabilidade de custos, análise e estratégias de custos, fundamentos de administração financeira, contabilidade I e orientação de trabalhos de conclusão de curso. É integrante do NDE.*

atividades. E, nesse ponto, o conhecimento, o controle e a administração dos custos tornam-se fundamentais.

Prince, Thomaz R., em seu livro Sistema de Informações, define a empresa como uma série de grandes redes de informação, ligando as necessidades de informação de cada processo decisório às fontes de dados e estendendo-se por todo o processo empresarial, incluindo as atividades daqueles que se utilizam das informações.

A evolução do mercado mundial indica, de forma clara, o crescimento da importância das empresas de serviço no cenário econômico, a vigorar a partir do início do terceiro milênio. Essa tendência já se faz notar, principalmente, pela participação significativa do segmento de serviços na composição do PIB no Brasil e em países desenvolvidos. Há previsões de que, dentro de poucos anos, a maior parte dos trabalhadores, em todo o mundo, estará vinculada a empresas de prestação de serviços. Estatísticas recentes efetuadas no Brasil indicam que o setor de serviços já representa 55% do emprego e mais de 60% da criação de riqueza nacional; e a expectativa é de crescimento acentuado nos próximos 5 anos.

Tendo em vista o processo de interação dinâmica entre a empresa e seu meio ambiente, um método sistemático de observação, análise, avaliação e modificação de uma organização empresarial ou de qualquer de seus segmentos ou partes torna-se imprescindível, dando condições de medir desempenhos em cada área e do conjunto, numa dimensão temporal, e de homogeneizar necessidades similares de informação no processo decisório.

Portanto, obtém mais benefícios aquelas organizações que tratam as informações sobre seu negócio mais dinamicamente e com precisão, e que faz uma abordagem séria sobre as possibilidades de utilização destas no auxílio nas tomadas de decisões empresariais.

A competitividade está aumentando numa velocidade maior do que as empresas possam acompanhar, as empresas têm necessidade de crescimento e de desenvolvimento, e isto só é possível atingir quando as mesmas tratam das informações recebidas com muita consideração e importância.

Historicamente, o estudo dos custos teve o seu desenvolvimento e sua aplicação primordialmente centrados nas empresas industriais. Ainda hoje, a maioria dos textos que abordam o tema ocupa-se de aplicações dos sistemas de custos ou dos problemas das organizações de natureza fabril. As poucas obras bibliográficas de Contabilidade de Custos raramente trazem em seu bojo estudos aprofundados, focalizando as empresas prestadoras de serviços, mas prioriza as empresas industriais e as comerciais. Porém, é de suma importância que as empresas de serviços, possam usufruir dos benefícios desta excelente ferramenta de auxílio nas tomadas de decisões.

Talvez seja essa a razão principal pela qual as empresas de prestação de serviços apresentam, tão frequentemente, deficiências na avaliação e no controle

de custos. A estrutura e a atividade, geralmente menos complexas, dessas organizações são quase sempre mais modestas do que o de empresas comerciais e industriais de faturamento equivalente, por isso estimulam a negligência do acompanhamento de custos, levando os seus administradores à ilusão de que qualquer atenção mais rigorosa dedicada ao assunto pode caracterizar desperdício de tempo e de recursos.

Na verdade, é exatamente o oposto que ocorre: muitos recursos têm sido desperdiçados e muita empresa de prestação de serviços tem sido condenada ao fracasso pela falta de acompanhamento e de controle de seus custos.

Há uma carência muito grande do setor de serviços em conhecer seus reais custos, as formas de imputação dos mesmos, como mensurá-los, como conhecer os métodos de custeio apropriados e aplicados às empresas de serviços.

Os empresários ficam à mercê da sorte ou acabam formando seus custos comparando com a concorrência, não estabelecendo padrões próprios. Sente-se a falta de padrões de Custos, por falta de conhecimento acerca do assunto.

A concorrência acirrada exige, principalmente, presença da empresa com preços competentes. Tais preços devem estar associados à capacidade de controle e conhecimento dos Custos, deve-se exigir medidas contábeis especiais, competentes e precisas para que a empresa possa ter condições de concorrência.

Os paradigmas de gerenciamento dos custos deixaram de observar apenas, e obstinadamente, a produtividade para encontrar fatores de competitividade.

Para um entendimento mais aprofundado sobre o assunto, sugiro a leitura completa da minha Dissertação de Mestrado sobre a Otimização do Lucro nas Empresas Prestadoras de Serviços pela Gestão Estratégica de Custos e Orçamento. - Unex Universidade de Extremadura – 2001.

"O informativo **CONTABILIDADE EM PAUTA** é um espaço destinado a divulgação das idéias e produção acadêmicas dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

Cada artigo, ou opinião, é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

O objetivo deste espaço é fomentar debates sobre assuntos relacionados a contabilidade e finanças."